

Dificuldades Enfrentadas pelo Brasil no Controle do Coronavírus

*Samuel Batista Parente¹; José Leonardo Gomes Coelho²; Gustavo de Oliveira Alencar³;
Juliana Ribeiro Francelino Sampaio⁴; Maria Eduarda Gomes Coelho⁵; Willma José de Santana⁶*

Abstract: O presente estudo tem como objetivo conhecer as dificuldades enfrentadas pelo governo federal e estadual, bem como também pelos profissionais de saúde, no controle da pandemia mundial causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Para compreensão deste estudo fundamentou-se em artigos dos anos 2019 a 2020, no idioma inglês, português e espanhol, utilizando os seguintes descritores: COVID-19, saúde e governo. Utilizou-se de operadores booleanos "AND". Os principais temas discutidos foram as dificuldades enfrentadas pelos governadores brasileiros e profissionais de saúde em medidas de prevenção e controle do novo coronavírus (COVID-19) bem como as dificuldades enfrentadas pelos mesmos no combate a doença.

Palavras chaves: COVID-19; Governo; Saúde.

Difficulties Faced by Brazil in Coronavirus Control

Abstract: This study aims to understand the difficulties faced by the federal and state government, as well as by health professionals, without control of the world pandemic caused by the new coronavirus (COVID-19). To understand this study based on articles from the years 2019 to 2020, without English, Portuguese and Spanish, using the following descriptors: COVID-19, health and government. Use "AND" Boolean operators. The main topics discussed were the difficulties faced by Brazilian governors and health professionals in measures to prevent and control new coronaviruses (COVID-19), as well as the difficulties faced by them without fighting diseases.

Keywords: COVID-19; Government; Cheers.

Introdução

O Coronavirus (COVID-19) surgiu em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China. Ainda não se sabe como ocorreu a mutação que permitiu o surgimento do novo vírus.

¹ Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. email: sbatistaparente@gmail.com;

² Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6028-0807> Email: leonardo-coelho-10@hotmail.com;

³ Farmacêutico Generalista pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Email: gustavo_da_vinci@hotmail.com;

⁴ Doutora em Saúde Materno Infantil pelo IMIP-PE Professora do Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO. Email: jrfs22@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7904-4828>;

⁵ Acadêmica de Medicina da Faculdade Medicina de Olinda - FMO. Email: eduarda-gomesc@hotmail.com;

⁶ Pós Doutoranda em Ciências da Saúde - FMABC, Doutora em Ciências Biológicas pela UFPE e Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO e Faculdade de Tecnologia – FATEC – CARIRI. ORCID <http://orcid.org/0000-0003-2733-2892> Email: wjsantana@hotmail.com.

O vírus é transmitido em humanos através do ar, por meio de tosse e espirro, gotículas de saliva ou catarro, contato pessoal e contato superficial com objetos ou superfícies contaminadas. Já os sintomas, em casos mais leves, o indivíduo pode apresentar febre e dificuldades respiratórias, em casos mais graves, o indivíduo pode apresentar síndrome respiratória aguda grave e insuficiência renal (BÚ et al., 2020).

Devido ao risco eminente de uma contaminação nacional o governo tomou algumas medidas para tentar prevenir a contaminação como cancelamentos de eventos turísticos ou aglomerações, com o objetivo de evitar a sobrecarga nos serviços de saúde, segundo o ministério, estas atitudes podem reduzir em até um terço o número de casos (SARAIVA et al., 2020). A suspensão de aulas presenciais em universidades e escolas foi outra medida para conter a velocidade de propagação do vírus, todos os eventos esportivos e artísticos, tais como jogos de futebol e shows foram cancelados com o mesmo objetivo (BRASIL, 2020^a). Outra medida do governo foi o Decreto 10.211/2020, que ativa o Grupo Executivo Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional (GEI-ESPII) (BRASIL, 2020b). O objetivo desta ação é coordenar medidas de preparação e de enfrentamento ao vírus. Foi aprovado também a LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (BRASIL, 2020c).

Todavia os profissionais de saúde são fundamentais no combate ao novo vírus o governo ampliou o programa “Mais Médicos” com mais de 5 mil médicos para serem contratados com a finalidade de reforçar as equipes de saúde (SILVA, 2020). O Brasil tem toda capacidade de superar esse desafio, pois o SUS é um dos maiores sistemas públicos do mundo de saúde, porém é preciso uma maior mobilidade social, pois infelizmente há relatos de falta de EPI’S em muitos ambientes de saúde no país, as redes sociais veem sido um meio bastante eficiente como forma de alertar as pessoas sobre o perigo do novo vírus (BRASIL, 2020^a).

MÉTODO

Trata-se de um comment (DELMONDES; COELHO; NEVES; SANTANA, 2020), a metodologia utilizada foi pautada em estudos relacionados com o novo coronavírus (COVID-19), selecionados no ano de 2020 nos idiomas inglês, espanhol e português. A partir da base de dados: Scielo. Foram selecionados os seguintes descritores: Governo, COVID-19, Saúde. Utilizou-se o operador booleano “AND”. Espera-se com este comentário descrever o novo

coronavírus, de que maneira ele surgiu e como ocorre sua propagação, além de medidas preventivas. Foram excluídos aqueles que se mostraram repetitivos ou sem coerência com o tema.

Quais os Novos Desafios a serem Enfrentados?

É importante elencar os mecanismos de diagnóstico da doença, bem como o controle de dados, que necessita de uma nova estruturação baseada na tecnologia, visto que muitas vezes o diagnóstico ocorre de maneira demorada possibilitando a disseminação da doença (LARIVIÉRE; SHU; SUGIMOTO, 2020).

Medidas preventivas básicas adotadas pelos governos, como lavar as mãos frequentemente, evitar aglomerações, evitar levar a mão a boca, nariz e olhos, bem como usar álcool em gel não só nas mãos como em objetos que tiveram contato, tossir ou espirrar levando o rosto a parte interna do cotovelo, são medidas que não podem ser ignoradas por evitarem a disseminação do novo vírus (BÚ et al., 2020).

Como Reduzir Drasticamente a Disseminação do Vírus?

Sabe-se que o COVID-19 é uma doença na qual sua contaminação ocorre de maneira bastante rápida e descontrolada, pois um indivíduo quando infectado pode não apresentar nenhum sintoma na fase inicial da doença o que provoca a disseminação acelerada da doença (SARAIVA et al, 2020; LARIVIÉRE; SHU; SUGIMOTO, 2020).

A China, local onde surgiu e disseminou o vírus, conseguiu reduzir os níveis de transmissão drasticamente adotando medidas rígidas, primeiramente protegeram os profissionais de saúde com equipamentos de proteção individual, depois identificaram os sintomáticos, ocorreu a realização de testes, o resultado e isola-los, e identificar os comunicantes e colocá-los em quarentena. Desta forma, conseguiram 80% dos contactantes (SILVA, 2020; LANA et al., 2020).

Considerações Finais

O novo coronavírus pode ser combatido, e para isso, precisa-se educar o público em geral sobre a gravidade e seriedade do COVID-19 e do seu papel na prevenção de sua propagação.

O Brasil, necessita de um novo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) baseado em tecnologias mais modernas tanto para facilitar a notificação como para permitir a disseminação e análise de dados de uma maneira mais célere. Os governos Federal, Estadual e Municipal devem deixar as guerras ideológicas e preocupar-se com a saúde de todos, trabalhar ações preventivas para minimizar os impactos do novo coronavírus e diminuir o número de óbitos no Brasil.

Referências

BRASIL. Governo Federal. Coronavírus: saiba como o Governo Federal está agindo. Acesso em 10 de Abril de 2020a Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/01/coronavirus-saiba-como-o-governo-federal-esta-agindo>

BRASIL. Governo Federal. DECRETO Nº 10.211, DE 30 DE JANEIRO DE 2020 Acesso em 10 de Abril de 2020b, Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10211.htm

BRASIL. Governo Federal. LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, Acesso em 15 de Abril de 2020c, Disponível em <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>

BÚ, Emerson Araújo do *et al.* Representações e ancoragens sociais do novo coronavírus e do tratamento da COVID-19 por brasileiros. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [S.L.], v. 37, p. 200073-0, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200073>.

DELMONDES, Ana Paula de Araújo; COELHO, José Leonardo Gomes; NEVES, Samya de Araújo; SANTANA, Willma José de. Importância da Contribuição do Profissional Farmacêutico no Controle de Epidemias. *Id on Line Rev. Mult. Psic.*, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 408-412. ISSN: 1981-1179.

LANA, R. Q. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cad. Saúde Pública**, v.36, n.3, 13 Mar 2020, [Acesso em 11 de Abril de 2020]. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>

LARIVIÈRE, V.; SHU, F.; SUGIMOTO, C. O surto de coronavírus (COVID-19) ressalta sérias deficiências na comunicação científica [Publicado originalmente no LSE Impact Blog em março/2020] [online]. **SciELO em Perspectiva**, 2020 [Acesso em: 10 de Abril de 2020]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2020/03/12/o-surto-de-coronavirus-covid-19->

ressalta-serias-deficiencias-na-comunicacao-cientifica/

SARAIVA, Emanuela Machado Silva et al. Impacto da pandemia pelo Covid-19 na provisão de equipamentos de proteção individual. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 43751-43762, 2020.

SILVA, A. A. M. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, vol.23 Rio de Janeiro 2020 [Acesso em: 10 de Abril de 2020]; 22. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100100
<https://doi.org/10.1590/1980-549720200021>



Como citar este artigo (Formato ABNT):

PARENTE, Samuel Batista; COELHO, José Leonardo Gomes; ALENCAR, Gustavo de Oliveira; SAMPAIO, Juliana Ribeiro Francelino; COELHO, Maria Eduarda Gomes; SANTANA, Willma José de. Dificuldades Enfrentadas pelo Brasil no Controle do Coronavírus. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 118-122. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/08/2020;

Aceito: 19/08/2020.